

A OUTRA FACE DE SOSÍGENES COSTA: O “FARAÓ” BELMONTENSE

Mariana Barbosa Batista (UEFS)

marybarbosabatista@hotmail.com

Aleilton Fonseca (UEFS)

Este trabalho aborda características peculiares do poeta baiano Sosígenes Costa (1901-1968), uma vez que antes reconhecido apenas por sua lírica, nesta pesquisa, revela-se também como contista. Sua obra, plural, mas pouco difundida, ainda é um desafio para a crítica. E foi a partir dessa inquietação que este estudo foi permeado: uma tentativa de desvendar os mistérios desta figura enigmática de características singulares. Sua poesia, certas vezes, vai além dos versos, apresentando-se também em prosa. Para tanto, teremos como foco desse trabalho o “Conto do faraó”, retirado da antologia *O moderno conto da região do cacau* (1978). Sosígenes Costa ao escrever “O Faraó”, busca recontar a história do cacau e de sua civilização, e o faz mesclando a cultura local com mitos pertencentes à cultura clássica ocidental. Esse processo de fecundação da história pelo imaginário mítico marca o conto estudado, elementos esses que também parecem ser a chave para a compreensão do mesmo.